

O Livro de Urântia

<< [Documento 130](#) | [Partes](#) | [Índice](#) | [Documento 132](#) >>

Documento 131

As Religiões do Mundo

131:0.1 (1442.1) DURANTE a permanência de Jesus, Gonod e Ganid na Alexandria, o jovem gastou boa parte do seu tempo e uma alta soma do dinheiro do seu pai fazendo uma coleção dos ensinamentos das religiões do mundo, sobre Deus e as suas relações com o homem mortal. Ganid empregou mais do que sessenta tradutores fazendo um apanhado geral das doutrinas religiosas do mundo a respeito das Deidades. E aqui deve ficar claro que todos esses ensinamentos, retratando o monoteísmo, derivaram-se, direta ou indiretamente, sobretudo das pregações dos missionários de Maquiventa Melquisedeque, que saíam da sua sede em Salém para disseminar a doutrina de um Deus — o Altíssimo — até os confins da Terra.

131:0.2 (1442.2) Neste documento está apresentada uma síntese dos manuscritos de Ganid, que ele preparou em Alexandria e Roma; e que ficou guardado na Índia por centenas de anos depois da sua morte. Ele colecionou esse material sob dez títulos, como segue:

1. O Cinismo

131:1.1 (1442.3) Os ensinamentos residuais dos discípulos de Melquisedeque, excetuando-se aqueles que perduraram na religião judaica, foram mais bem preservados nas doutrinas dos cínicos. A seleção feita por Ganid abrange o seguinte:

131:1.2 (1442.4) “Deus é supremo, é o Altíssimo dos céus e da Terra. Deus é o círculo tornado perfeito da eternidade; ele governa o universo dos universos. É o criador único dos céus e da Terra. Quando ele decreta uma coisa, tal coisa passa a ser. O Nosso Deus é um único Deus, ele é compassivo e misericordioso. Tudo que é elevado, sagrado, verdadeiro e belo aproxima-se do nosso Deus. O Altíssimo é a luz do céu e da Terra; ele é o Deus do leste, oeste, norte e sul.

131:1.3 (1442.5) “Ainda que a Terra desaparecesse, a face resplandecente do Supremo residiria na majestade e na glória. O Altíssimo é o primeiro e o último, o começo e o fim de tudo. Não há senão esse Deus único cujo nome é Verdade. Deus existe por si próprio e é despojado de qualquer ódio e inimizade; ele é imortal e infinito. O nosso Deus é onipotente e bondoso. Conquanto ele tenha muitas manifestações, nós adoramos apenas o próprio Deus. Deus a tudo conhece — os nossos segredos e as nossas proclamações; ele sabe também o que cada um de nós merece. O seu poder é o mesmo sobre todas as coisas.

131:1.4 (1442.6)

“Deus é um provedor de paz e um protetor fiel de todos que o temem e nele confiam. Ele dá a salvação a todos que o servem. Toda a criação existe no poder do Altíssimo. O seu amor divino brota da santidade do seu poder e a afeição nasce do poder da sua grandeza. O Altíssimo decretou a união do corpo e da alma e dotou o homem com o próprio espírito dele. O que o homem faz deve chegar a um fim, mas o que o Criador faz continua para sempre. Ganhamos o conhecimento da experiência do homem, mas extraímos a sabedoria da contemplação do Altíssimo.

131:1.5 (1443.1)

“Deus derrama a chuva sobre a terra, faz o sol brilhar sobre o grão que germina e nos dá a colheita abundante das coisas boas dessa vida e a salvação eterna do mundo do porvir. O nosso Deus tem grande autoridade; o seu nome é Excelente e a sua natureza é insondável. Quando estiverdes doentes, é o Altíssimo que vos cura. Deus é pleno de bondade para com todos os homens; ninguém é amigo como o Altíssimo. Sua misericórdia preenche todos os espaços e sua bondade abraça todas as almas. O Altíssimo é imutável; é ele que nos ajuda toda vez que se faz necessário. Para onde quer que volteis para orar, ali estão a face do Altíssimo e o ouvido atento do vosso Deus. Podeis esconder-vos dos homens mas não de Deus. Deus não está a uma grande distância de nós; ele é onipresente. Deus preenche todos os lugares e vive no coração do homem que teme o seu santo nome. A criação está no Criador, e o Criador na sua criação. Nós buscamos o Altíssimo e então nós o encontramos no nosso coração. Ide perguntar a um amigo querido, e então o descobrireis dentro da vossa alma.

131:1.6 (1443.2) “O homem que conhece Deus vê todos os homens como iguais; eles são os seus irmãos. Aqueles que são egoístas, e que ignoram seus irmãos na carne, são recompensados apenas com o cansaço. Aqueles que amam os seus semelhantes e que têm o coração puro verão a Deus. Deus nunca se esquece da sinceridade. Ele guiará o honesto de coração na direção da verdade, pois Deus é a verdade.

131:1.7 (1443.3) “Repudiái o erro nas vossas vidas, superai o mal com o amor da verdade viva. Em todas as vossas relações com os homens, fazei o bem em troca do mal. O Senhor Deus é pleno de misericórdia e amor; ele perdoa sempre. Amemos a Deus, pois ele nos amou primeiro. Por meio do amor de Deus e sua misericórdia seremos salvos. Os homens pobres e os ricos são irmãos; e Deus é o seu Pai. O mal que não quiserdes que seja feito a vós, não o façais aos outros.

131:1.8 (1443.4) “Em todas as circunstâncias chamai o seu nome e, na mesma medida que vós acreditardes no seu nome, a vossa prece será ouvida. Que grande honra é adorar o Altíssimo! Todos os mundos e os universos adoram o Altíssimo. E em todas as vossas preces, agradecei — elevais-vos para adorar. A prece da adoração evita o mal e proíbe o pecado. Louvemos, em todos os momentos, o nome do Altíssimo. O homem que toma abrigo no Altíssimo esconde do universo os seus próprios defeitos. Quando vos apresentardes diante de Deus, com o coração puro, vos tornais os mais destemidos de toda a criação. O Altíssimo é como um pai e uma mãe cheios de amor; ele realmente ama os seus filhos da Terra. O nosso Deus nos perdoará e guiará os nossos passos nos caminhos da salvação. Ele nos levará

pela mão e nos conduzirá para si. Deus salva àqueles que confiam nele; mas não obriga o homem a servir no seu nome.

131:1.9 (1443.5) “Se a fé no Altíssimo entrar no fundo do vosso coração, então permanecereis sem medo durante todos os dias da vossa vida. Não vos lamenteis por causa da prosperidade dos ímpios; não temais aqueles que tramam o mal; apartai a vossa alma do pecado e ponde toda a vossa confiança no Deus da Salvação. A alma fatigada do mortal errante encontra o descanso eterno nos braços do Altíssimo; o homem sábio tem fome do abraço divino; o filho da Terra almeja a segurança dos braços do Pai Universal. O homem nobre busca aquele estado elevado em que a alma do mortal se funde com o espírito do Supremo. Deus é justo: O fruto que plantarmos neste mundo e que não colhermos aqui, colheremos no próximo.”

2. O Judaísmo

131:2.1 (1444.1) Os quenitas da Palestina mantiveram grande parte dos ensinamentos de Melquisedeque e dos registros dos mesmos, como foram preservados e modificados pelos judeus, Jesus e Ganid fizeram a seguinte seleção:

131:2.2 (1444.2) “No começo Deus criou os céus e a Terra, e todas as coisas deles. E, assim, tudo o que ele criou era muito bom. O senhor é Deus; não há ninguém ao lado dele, nos céus acima nem na Terra abaixo. E por isso vós amareis o Senhor, vosso Deus, com todo o

coração e toda a alma e com toda a força. A Terra ficará repleta do conhecimento do Senhor, enquanto as águas cobrem os mares. Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento mostra o trabalho das suas mãos. Os dias falam uns após outros; e a noite mostra o conhecimento, noite após noite. Não há discurso ou língua na qual a voz dele não seja ouvida. O trabalho do Senhor é grande e com sabedoria ele fez todas as coisas; a grandeza do senhor é insondável. Ele sabe o número das estrelas; e chama-as todas pelos seus nomes.

131:2.3 (1444.3) “O poder do Senhor é grande e sua compreensão é infinita. Diz o Senhor: ‘Como os céus são mais altos que a Terra, também os meus caminhos são mais altos que os vossos; e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos’. Deus revela as coisas secretas e profundas porque a luz reside nele. O Senhor é misericordioso e pleno de graça; ele é paciente e abundante, em bondade e verdade. O Senhor é bom e reto; aos mansos ele guiará até o juízo. Provai e vede que o Senhor é bom! Abençoado é o homem que confia em Deus. Deus é a nossa força, o nosso refúgio e a ajuda sempre presente nas dificuldades.

131:2.4 (1444.4) “A misericórdia do Senhor perdura, vinda da eternidade, para todos aqueles que o temem; e a sua retidão estende-se aos filhos dos nossos filhos. O Senhor é pleno de graça e repleto de compaixão. O Senhor é bom para todos e suas ternas graças recaem sobre toda a sua criação; ele cura os corações alquebrados e medica as feridas. Onde me esconderia da presença de Deus? Para onde poderia eu fugir da presença divina? E Aquele Altíssimo e Sublime, que habita a eternidade e cujo nome é Santo, diz: ‘Eu resido em local elevado e

santo; e também resido naquele que tem um coração contrito e um espírito humilde!’ Ninguém se esconde do nosso Deus, pois ele preenche o céu e a Terra. Que os céus fiquem felizes e que se rejubile a Terra. Deixai todas as nações dizerem: O Senhor reina! Dai graças a Deus, pois sua misericórdia perdura para sempre.

131:2.5 (1444.5) “Os céus testemunham a retidão de Deus e todo o povo vê a sua glória. Foi Deus que nos fez a todos e não nós mesmos; somos o povo dele, as ovelhas do seu pasto. A sua misericórdia é eterna e a sua verdade resiste a todas as gerações. O nosso Deus governa as nações. Que a Terra fique repleta da sua glória! Ó homens, louvai ao Senhor pela sua bondade e suas dádivas maravilhosas aos filhos dos homens!

131:2.6 (1444.6) “Deus criou o homem um pouco aquém do divino e o coroou com amor e misericórdia. O senhor conhece o caminho da retidão, mas o caminho daquele que é mau perecerá. O temor ao Senhor é o começo da sabedoria; conhecer o Supremo é compreendê-lo. O Senhor Todo-Poderoso diz: ‘Caminhai comigo e sede perfeitos’. Não esqueçais de que o orgulho vem antes da destruição e que a arrogância de espírito vem antes da queda. Aquele que governa o seu próprio espírito é mais poderoso do que aquele que se apodera de uma cidade. Diz o Senhor Deus, o Santo: ‘Quando retornardes ao vosso repouso espiritual, sereis salvos; na calma e na confiança estará a vossa força’. Aqueles que servem ao senhor renovarão a sua força; eles elevar-se-ão com asas como águias. Eles correrão e não ficarão cansados; eles caminharão e não se esmorecerão. O senhor dar-vos-á o alívio para os vossos medos. Diz o senhor: ‘Não temais,

pois estou convosco. Não desanimeis, pois eu sou o vosso Deus. Eu fortalecer- vos-ei, eu ajudar-vos-ei e, sim, eu apoiar-vos-ei com a mão direita da minha retidão’.

131:2.7 (1445.1) “Deus é o nosso Pai, o Senhor é o nosso redentor. Deus criou as hostes do universo e as preserva todas. A sua retidão se assemelha às montanhas e o seu julgamento ao grande abismo. Ele nos faz beber do rio dos seus prazeres e na sua luz nós veremos a luz. É bom agradecer ao Senhor e cantar louvores ao Altíssimo; demonstrar amor e bondade pela manhã e a devoção da fé a cada noite. O Reino de Deus é eterno; e o seu domínio resiste a todas as gerações. O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Graças a ele eu repouso na grama verde; ele me conduz em águas tranqüilas; e restaura a minha alma. Me conduz ao caminho da retidão. Sim, embora eu caminhe no vale das sombras da morte, eu não temerei nenhum mal, pois Deus está comigo. Decerto a bondade e a misericórdia me acompanharão todos os dias da minha vida; e eu habitarei para sempre na casa do Senhor.

131:2.8 (1445.2) “Yavé é o Deus da minha salvação, portanto colocarei minha confiança no nome divino. De todo o meu coração eu confiarei no Senhor; não me apoiarei na minha própria compreensão. Em todos meus caminhos reconhecê-lo-ei e ele dirigirá meus passos. O Senhor é fiel; ele mantém sua palavra para com aqueles que o servem; o justo viverá pela sua fé. E se não fazeis o bem é porque o pecado está junto à porta; os homens colhem o mal que plantam e o pecado que semeiam. Não vos lamurieiis por causa dos que fazem o mal. Se aceitardes a iniquidade no vosso coração, o Senhor não vos

escutará; se pecardes contra Deus, também errareis contra vossa própria alma. Deus levará o trabalho de todos os homens a julgamento e junto às coisas mais secretas, sejam boas ou más. Do modo como o homem pensa no seu coração, assim é ele.

131:2.9 (1445.3) “O Senhor está próximo de todos que o chamam com sinceridade e verdade. O pranto pode durar uma noite, mas o júbilo vem pela manhã. Um coração feliz faz bem, tanto quanto um medicamento. Deus não recusará nada de bom àqueles que caminham na retidão. Temei a Deus e respeitai seus mandamentos, pois apenas esse é o dever do homem. Assim diz o Senhor criador dos céus e formador da Terra: ‘Um Deus justo e um salvador, não há outro Deus além de mim. Em todos os confins da Terra, voltai a mim e sede salvos. Se me procurardes, encontrar-me-eis contanto que me busqueis de todo o coração’. Os mansos herdarão a Terra e deleitar-se-ão na abundância da paz. Aquele que semear a iniquidade colherá a calamidade e aqueles que semearem ventos colherão tempestades.

131:2.10 (1445.4) “‘Vinde agora, pensemos juntos’, diz o Senhor: ‘Embora os vossos pecados sejam escarlates, eles ficarão brancos como a neve. Ainda que sejam vermelho- carmesins, eles ficarão claros como a lã’. Mas não há paz para os perversos; os vossos próprios pecados afastarão de vós as boas coisas. Deus é a saúde no meu rosto e a alegria na minha alma. O Deus eterno é a minha força; ele é a nossa morada, e os seus braços eternos nos sustentam. O Senhor está próximo daqueles que têm o coração alquebrado; ele salva a todos os que têm o espírito de criança. Muitas são as aflições do homem reto, mas o senhor o livra de todas elas. Entregai vosso caminho ao Senhor

— confiai nele — e ele vos levará até o fim. Aquele que reside no lugar secreto do Altíssimo habitará à sombra do Todo- Poderoso.

131:2.11 (1445.5) “Amai o próximo como a vós mesmos; não guardeis rancor de nenhum homem. Não façais a ninguém aquilo que abominais. Amai o vosso irmão, pois o Senhor disse: ‘Eu amarei os meus filhos livremente’. O caminho do justo é como uma luz resplandecente que brilha mais e mais, até o dia perfeito. Aqueles que são sábios resplandecerão com o brilho do firmamento e aqueles que conduzirem muitos para a justiça brilharão como as estrelas, para todo o sempre. Que o homem mau abandone o seu caminho de pecado e o homem injusto os seus pensamentos rebeldes. Diz o Senhor: ‘Que eles retornem para mim e eu terei misericórdia para com eles; e os perdoarei totalmente’.

131:2.12 (1446.1) “Diz o Senhor, criador do céu e da Terra: ‘Aqueles que amam minha lei tenham grande paz. Os meus mandamentos são: Amar-me-eis de todo o coração; não tereis outros deuses diante de mim; não tomareis meu nome em vão; lembrareis de manter santo o dia de sabat; honrareis vosso pai e vossa mãe; não matareis; não cometereis adultério; não roubareis; não dareis testemunho falso; não cobiçareis’.

131:2.13 (1446.2) “E a todos os que amam o Senhor sobre todas as coisas e ao seu próximo como a si próprios, o Deus do céu diz: ‘Eu vos resgatarei do túmulo; eu vos redimirei da morte. Serei grato para com os vossos filhos, tanto quanto justo. Pois eu não disse das minhas criaturas na Terra, vós sois os filhos do Deus vivo? E eu não vos amei com um amor eterno? E não vos convoquei para vos

tornardes semelhantes a mim e para residirdes para sempre comigo no Paraíso”?

3. O Budismo

131:3.1 (1446.3) Ganid ficou chocado ao descobrir quão perto o budismo chegara de ser uma religião grande e bela, sem Deus, sem uma Deidade pessoal e universal. Contudo, ele encontrou algum registro de certas crenças anteriores, que refletiam algo da influência dos ensinamentos dos missionários de Melquisedeque, que estenderam esse trabalho à Índia, até os tempos de Buda. Jesus e Ganid coletaram os seguintes trechos da literatura budista:

131:3.2 (1446.4) “De um coração puro, a alegria brotará para o infinito; todo o meu ser está em paz nesse júbilo supramortal. Minha alma está cheia de contentamento, e meu coração extravasa com bênçãos de confiança pacífica. Não tenho medo; estou liberto das ansiedades. Resido na segurança e meus inimigos não podem me alarmar. Estou satisfeito com os frutos da minha confiança. Encontrei como me aproximar do Imortal por meio de um acesso mais fácil. Oro para que a fé me sustente durante a longa jornada, sei que a fé do além não me falhará. Sei que meus irmãos prosperarão se forem imbuídos da fé do Imortal e mesmo da fé que gera modéstia, retidão, sabedoria, coragem, conhecimento e perseverança. Abandonemos a tristeza e rejeitemos o medo. Mantenhamos com fé a verdadeira

justiça e a virilidade genuína. Aprendamos a meditar sobre a justiça e a misericórdia. A fé é a verdadeira riqueza do homem, é o dom da virtude e glória.

131:3.3 (1446.5) “A injustiça é indigna e o pecado é desprezível. O mal é degradante, seja ele forjado em pensamentos ou atos. A dor e a tristeza seguem o caminho do mal, como o pó segue o vento. A felicidade e a paz da mente seguem o pensamento puro e a vida virtuosa, como a sombra segue a substância das coisas materiais. O mal é fruto do pensamento dirigido de um modo errado. É errado ver pecado onde não há pecado; e não ver pecado onde o pecado está. O mal é caminho das doutrinas falsas. Aqueles que evitam o mal, vendo as coisas como elas são, ganham o júbilo por assim abraçarem a verdade. Dai um fim à vossa miséria, abominando o pecado. Quando olhardes Aquele que é Nobre, afastai-vos do pecado de todo coração. Não façais apologia do mal; não criéis desculpas para o pecado. Com os próprios esforços de emendar-vos dos pecados passados adquiris a força para resistir à tendência futura para eles. A resistência ao mal vem do arrependimento. Não deixeis de confessar nenhuma das vossas faltas para com Aquele que é Nobre.

131:3.4 (1447.1) “A alegria e o contentamento são as recompensas pelos feitos do bem e para a glória do Imortal. Nenhum homem pode roubar a liberdade da vossa própria mente. Quando a fé da vossa religião tiver emancipado o vosso coração, quando a mente, como uma montanha, estiver estabelecida e inamovível, então a paz da alma fluirá tranqüilamente como um rio de água. Aqueles que estiverem certos da salvação estão para sempre livres da luxúria, da

inveja, do ódio e das ilusões da riqueza. Embora a fé seja a energia para a vida melhor, contudo, deveis trabalhar para a vossa própria salvação, com perseverança. Se vós estiverdes certos da vossa salvação final, então, certificai-vos de que buscais sinceramente cumprir toda a retidão e justiça. Cultivai a certeza de coração que nasce de dentro e que assim vem para desfrutar do êxtase da salvação eterna.

131:3.5 (1447.2) “Nenhum religioso pode esperar alcançar a iluminação da sabedoria imortal se permanecer preguiçoso, indolente, fraco, impudente e egoísta. Todavia, quem for prudente, providente, reflexivo, fervoroso e sincero, pode — até mesmo enquanto ainda viver na Terra — alcançar a iluminação suprema da paz e a liberdade da sabedoria divina. Lembrai-vos de que cada ato terá uma recompensa. O mal resulta em tristeza e o pecado culmina na dor. O júbilo e a felicidade advêm de uma vida de bondade. Mesmo o malfeitor, ou o pecador, desfruta de uma temporada de graça, antes do total amadurecimento dos seus feitos no mal; mas, inevitavelmente, a colheita plena do mal deverá advir. Que nenhum homem pense no mal de modo aliviado, dizendo ao seu coração: ‘A punição do erro não virá para mim’. O que fizerdes será feito a vós, segundo o julgamento da sabedoria. A injustiça feita aos vossos irmãos retornará a vós. A criatura não pode escapar ao destino dos seus feitos.

131:3.6 (1447.3) “O tolo diz ao seu coração: ‘o mal não me tomará’. Mas a segurança é encontrada apenas quando a alma aceita a reprovação e a mente busca a sabedoria. O homem sábio é uma alma nobre que

permanece amiga diante de inimigos, tranqüila na turbulência e generosa entre os ambiciosos. O amor do ego é como ervas daninhas em um campo do bem. O egoísmo leva à tristeza; a inquietude perpétua mata. A mente domada traz felicidade. O maior dos guerreiros é o que vence e domina a si próprio. É boa a contenção em todas as coisas. Apenas aquele que estima a virtude e observa o seu dever é uma pessoa superior. Que raiva e ódio não sejam vossos mestres. Não faleis duramente de ninguém. O contentamento é a maior riqueza. O que é dado sabiamente é bem poupado. Não façais aos outros as coisas que não quisedes que sejam feitas a vós. Retribuir o mal por meio do bem é vencer o mal com o bem.

131:3.7 (1447.4) “Uma alma reta é mais desejável do que a soberania de toda a Terra. A imortalidade é a meta da sinceridade; a morte, o fim de uma vida impensada. Aqueles que são honestos não morrem; os impensados já estão mortos. Abençoados são aqueles que têm o discernimento do estado imortal. Aqueles que torturam os vivos, dificilmente encontrarão a felicidade depois da morte. Os generosos vão para os céus, onde se rejubilam na bênção da liberalidade infinita e continuam a crescer na sua nobre generosidade. Todo mortal que pensa com justiça, que fala nobremente e age sem egoísmo, não apenas desfrutará da virtude aqui, durante esta breve vida, mas também, depois da dissolução do corpo, continuará a desfrutar das delícias do céu”.

4. O Hinduísmo

131:4.1 (1447.5) Os missionários de Melquisedeque levaram consigo, para onde viajaram, os ensinamentos de um único Deus. Grande parte dessa doutrina monoteísta, junto com outros conceitos anteriores, incorporou-se aos ensinamentos posteriores do hinduísmo. Jesus e Ganid selecionaram os seguintes excertos:

131:4.2 (1448.1) “Ele é o grande Deus, supremo em todos os sentidos. Ele é o Senhor que abrange todas as coisas. Ele é o criador e o controlador do universo dos universos. Deus é um só, é singular e existe por si próprio; e é o único. E este Deus único é o nosso Criador e destino último da alma. O Supremo brilha mais do que é possível descrever, é a Luz das Luzes. Todo coração e todo mundo estão iluminados pela luz divina. Deus é nosso protetor — ele está ao lado das suas criaturas — e aqueles que aprendem a conhecê-lo tornam-se imortais. Deus é a grande fonte de energia; ele é a Grande Alma. E exerce a soberania universal sobre tudo. Este Deus único é cheio de amor, é glorioso e adorável. O nosso Deus é supremo em poder e reside na morada suprema. Esta verdadeira Pessoa é eterna e divina, é o Senhor primordial dos céus. Todos os profetas o têm louvado, e ele revelou-se a nós. Nós o adoramos. Ó Pessoa Suprema, fonte dos seres, senhor da criação e governante do universo, revelai-nos, criaturas vossas, o poder pelo qual permaneceis imanente! Deus fez o sol e as estrelas; é luminoso, puro e auto-existente. Seu conhecimento eterno é divinamente sábio. O Eterno é impenetrável ao mal. Por que o universo saiu de Deus, ele o governa apropriadamente. Ele é a causa da criação, e, pois, todas as coisas estão estabelecidas nele.

131:4.3 (1448.2)

“Deus é o refúgio seguro de todo homem bom que necessita dele; é o Único Imortal, que cuida de toda humanidade. A salvação de Deus é forte e sua bondade é graciosa. É um protetor amoroso, um defensor abençoado. O Senhor diz: ‘Resido nas vossas próprias almas como uma lâmpada de sabedoria. Sou o resplendor do esplêndido e a bondade do bom. Onde dois ou três reúnem-se, também eu estou com eles’. A criatura não pode escapar da presença do Criador. O Senhor chega a contar as piscadelas dos olhos de todos mortais; e nós adoramos esse Ser divino como o companheiro inseparável. Ele prevalece acima de tudo, é magnânimo, onipresente e infinitamente bom. O Senhor é o nosso governante, abrigo e controlador supremo e seu espírito primordial reside na alma mortal. Testemunho Eterno do vício e da virtude, ele reside no coração do homem. Meditemos longamente sobre o Vivificador adorável e divino, para que seu espírito dirija totalmente nossos pensamentos. Deste mundo irreal conduze-nos ao real! Da escuridão conduze-nos à luz! Da morte guia-nos à imortalidade!

131:4.4 (1448.3)

“Com os nossos corações purgados de todo ódio, adoremos o Eterno. O nosso Deus é o Senhor da prece; ele escuta o choro dos seus filhos. Que todos os homens submetam as suas vontades a ele, o Resoluto. Deliciemo-nos na liberalidade do Senhor da prece. Fazei da prece o vosso amigo interior e adorai o suporte da vossa alma. ‘Se apenas me adorardes com amor’, diz o Eterno, ‘eu dar-vos-ei a sabedoria para alcançar-Me, pois adorar-Me é a virtude comum a todas as criaturas’. Deus é o iluminador dos melancólicos e a força daqueles que estão abatidos. Se Deus é o nosso amigo forte,

não mais temos medo. Louvamos o nome do Conquistador nunca conquistado. Nós o adoramos, porque ele é o apoio fiel e eterno do homem. Deus é o nosso líder seguro e guia infalível. Ele é o grande Pai do céu e da Terra, que possui energia ilimitada e sabedoria infinita. O seu esplendor é sublime e a sua beleza divina. Ele é o refúgio supremo do universo e o guardião imutável da lei eterna. O nosso Deus é o Senhor da vida e o Confortador de todos os homens; ele ama a humanidade e ajuda àqueles que estão aflitos. Ele nos deu a vida e é o Bom Pastor dos rebanhos humanos. Deus é o nosso pai, irmão e amigo. E nós ansiamos por conhecer esse Deus no nosso ser interno.

131:4.5 (1448.4) “Nós aprendemos a ganhar a fé pelo desejo dos nossos corações. Nós alcançamos a sabedoria pela reclusão dos nossos sentidos, e com a sabedoria nós experimentamos a paz no Supremo. Aquele que está cheio de fé adora verdadeiramente quando, no seu eu interior, tem o intento de Deus. O nosso Deus usa os céus como um manto; ele também reside nos outros seis universos em grande expansão. Ele é supremo acima de tudo e em tudo. Nós suplicamos o perdão do Senhor por todos os nossos abusos contra os nossos semelhantes; e nós perdoamos nosso amigo pelo erro que ele cometeu contra nós. O nosso espírito abomina todo o mal; portanto, ó Senhor, libertai-nos de toda mancha de pecado. Oramos a Deus como o confortador, protetor e salvador — como aquele que nos ama.

131:4.6 (1449.1) “O espírito do Sustentador do Universo entra na alma da criatura simples. Sábio é o homem que adora o Deus único. Aqueles que se esforçam à perfeição devem de fato conhecer o Senhor

Supremo. Aquele que conhece a segurança abençoada do Supremo nunca teme, pois o Supremo diz àqueles que o servem: ‘Não temais, pois estou convosco’. O Deus da providência é o nosso Pai. Deus é verdade. E o desejo de Deus é que suas criaturas o compreendam — que cheguem a conhecer plenamente a verdade. A verdade é eterna; ela sustenta o universo. Nosso desejo supremo será a união com o Supremo. O Grande Controlador é o gerador de todas as coisas — tudo evolui dele. E esse é todo o dever: Que nenhum homem faça a outro o que seria repugnante a si próprio; não alimenteis nenhuma malícia, não batais naquele que bater em vós, vencei a raiva com a misericórdia, e triunfai sobre o ódio na benevolência. E tudo isso devemos fazer porque Deus é um amigo e um pai cheio de graças e redime todas as nossas ofensas terrenas.

131:4.7 (1449.2) “Deus é nosso Pai, a Terra é nossa mãe; e o universo nosso local de nascimento. Sem Deus a alma é uma prisioneira; conhecer Deus liberta a alma. Pela meditação em Deus e pela união com ele vem a libertação das ilusões do mal e a salvação última das prisões materiais. Quando o homem puder enrolar o espaço como um pedaço de couro, assim virá o fim do mal porque terá encontrado Deus. Ó Deus, salvai-nos da tríplice ruína do inferno — luxúria, ira e avareza! Ó alma, reforça-te para a luta espiritual da imortalidade! Quando vier o fim da vida mortal, não hesites em abandonar esse corpo por uma forma mais própria e bela, para despertar-te nos reinos do Supremo e Imortal, onde não há medo algum nem tristeza, fome, sede ou morte. Conhecer Deus é cortar as cordas da morte. A alma que conhece Deus eleva-se no universo, como o creme paira

sobre o leite. Nós adoramos a Deus, artesão de tudo, a Grande Alma que está sempre assentada no coração das suas criaturas. E aquele que sabe que Deus está entronizado no coração do homem está destinado a tornar-se como ele — imortal. O mal deve ser deixado para trás neste mundo, mas a virtude segue com a alma para o céu.

131:4.8 (1449.3) “Apenas os perversos dizem: o universo não tem nem verdade nem governante; ele foi feito para os nossos prazeres. Essas almas são enganadas pela pequenez dos seus intelectos. Assim se abandonam ao gozo da sua luxúria e privam as próprias almas do júbilo da virtude e dos prazeres da retidão. O que pode ser maior do que experimentar a salvação do pecado? O homem que tiver visto o Supremo é imortal. Os bens da carne não podem sobreviver à morte; só a virtude caminha ao lado do homem enquanto ele viaja sempre adiante, na direção dos campos cheios de alegria e sol do Paraíso”.

5. O Zoroastrismo

131:5.1 (1449.4) Zoroastro esteve, ele próprio, em contato direto com os descendentes dos primeiros missionários da doutrina de Melquisedeque, e a sua doutrina do Deus único tornou-se um ensinamento central na religião que ele fundou na Pérsia. À parte o judaísmo, nenhuma religião daquela época continha um teor tão alto dos ensinamentos de Salém. Dos registros dessa religião Ganid retirou as seguintes citações:

131:5.2 (1450.1) “Todas as coisas vêm do Deus Único e pertencem a ele — onisciente, bom, justo, santo, resplandecente e glorioso. Esse nosso Deus é a fonte de toda a luminosidade. Ele é o Criador, o Deus de todos os propósitos, e o protetor da justiça do universo. O curso sábio da vida é agir em consonância com o Espírito da Verdade. Deus a tudo vê, e ele percebe tanto os feitos errados dos maus quanto as boas obras dos justos; o nosso Deus observa todas as coisas com um olho reluzente. O seu toque é o toque da cura. O Senhor é o benfeitor Todo-Poderoso. Deus estende a sua mão benéfica tanto para o justo quanto para o perverso. Deus estabeleceu o mundo e ordenou as recompensas para o bem e para o mal. O Deus onisciente prometeu imortalidade às almas pias, que pensam com pureza e agem com justiça. E o que desejardes sobre todas as coisas, assim será. A luz do sol é como a sabedoria para aqueles que discernem Deus no universo.

131:5.3 (1450.2) “Louvai a Deus, procurando o prazer do Único Sábio. Adorai o Deus da luz, trilhando alegremente os caminhos ordenados na sua religião revelada. Não há senão um Deus Supremo, o Senhor das Luzes. Nós adoramos aquele que fez a água, plantas, animais, Terra e céus. O nosso Deus é o Senhor, o mais beneficente. Nós adoramos o mais formoso, o generoso Imortal dotado da luz eterna. Deus está muito distante de nós, ao mesmo tempo está bem perto de nós, pois reside dentro das nossas almas. O nosso Deus é o espírito mais divino e mais santo do Paraíso e ainda mais amigo do homem do que a mais amiga de todas criaturas. Deus presta uma grande ajuda a nós, na maior de todas as tarefas: o conhecimento dele

próprio. Deus é o nosso amigo mais adorável e justo, é a nossa sabedoria, vida e vigor da alma e do corpo. Através dos nossos bons pensamentos o sábio Criador capacitar-nos-á a cumprir sua vontade, alcançando assim a realização de tudo que é divinamente perfeito.

131:5.4 (1450.3) “Senhor, ensinaí-nos como viver esta vida na carne, enquanto nos preparamos para a próxima vida do espírito. Falai-nos, Senhor, e faremos o que nos mandardes. Ensinaí-nos bons caminhos, e nos conduziremos pelo bom caminho. Concedei-nos alcançar a união convosco. Sabemos que a religião que leva à união na retidão está certa. Deus é nossa natureza sábia, o melhor pensamento e o ato reto. Possa Deus conceder-nos união com o espírito divino e imortalidade nele próprio!

131:5.5 (1450.4) “Esta religião do Único Sábio purifica o crente de todo mau pensamento e dos feitos pecaminosos. Curvo-me diante do Deus do céu em arrependimento, caso eu haja feito ofensa em pensamentos, palavras ou atos — intencionalmente ou não — , e eu ofereço orações em agradecimento e a louvação pelo perdão. Sei que quando eu me confesso, se me propuser a não cometer de novo o pecado, ele será removido da minha alma. Sei que o perdão remove os laços do pecado. Aqueles que fazem o mal receberão a punição, mas aqueles que se conduzirem segundo a verdade desfrutarão da bênção de uma salvação eterna. Toma-nos por intermédio da graça e ministra o poder salvador às nossas almas. Nós clamamos por misericórdia, porque aspiramos alcançar a perfeição; nós poderíamos ser como Deus”.

6. O Suduanismo (Jainismo)

131:6.1 (1450.5) O terceiro grupo de crentes religiosos que preservaram a doutrina de um Único Deus na Índia — a sobrevivência dos ensinamentos de Melquisedeque — era conhecido naqueles dias como os suduanistas. Mais recentemente esses crentes ficaram conhecidos como seguidores do jainismo. Eles ensinaram:

131:6.2 (1450.6) “O Deus do Céu é supremo. Aqueles que cometem pecados não ascenderão ao alto, mas aqueles que caminharem nas trilhas da retidão encontrarão um lugar no céu. A vida posterior nos é assegurada se conhecermos a verdade. A alma do homem pode ascender ao céu mais elevado, para lá desenvolver a sua verdadeira natureza espiritual, até alcançar a perfeição. O estado celeste libera o homem das cadeias do pecado e o introduz às beatitudes últimas; o homem justo já experimentou um fim dos pecados e de todas as misérias a ele ligadas. O ego é o inimigo invencível do homem, e manifesta-se nas quatro maiores paixões do homem: a ira, o orgulho, a mentira e a cobiça. A maior vitória do homem é a conquista de si próprio. Quando o homem volta-se para Deus pelo perdão, e quando ele ousa desfrutar dessa liberdade, por meio disso ele libera-se do medo. O homem deveria passar pela vida tratando as criaturas semelhantes suas como ele gostaria de ser tratado”.

7. O Xintoísmo

131:7.1 (1451.1) Havia pouco tempo que os manuscritos dessa religião do Extremo-Oriente tinham chegado à biblioteca de Alexandria. Era a única religião do mundo de que Ganid nunca tinha ouvido falar. Essa crença também continha remanescentes dos primeiros ensinamentos de Melquisedeque, como nos é mostrado no seguinte resumo:

131:7.2 (1451.2) “O senhor diz: ‘Sois recipientes do meu poder divino; todos os homens desfrutam da minha ministração de misericórdia. Tenho um grande prazer na multiplicação dos homens justos nas terras. Tanto por meio das belezas da natureza quanto das virtudes dos homens, o Príncipe dos Céus busca revelar a si próprio e mostrar a sua natureza reta. Já que os povos antigos não sabiam meu nome, eu me manifestei nascendo no mundo com uma existência visível e me submeti a tal humilhação para que os homens não esquecessem meu nome. Eu sou aquele que fez céu e Terra, sol e lua, e todas as estrelas obedecem à minha vontade. Sou o governante de todas as criaturas nas terras e nos quatro mares. Embora seja grande e supremo, ainda tenho consideração pela prece do homem mais humilde. Se qualquer criatura me adorar, eu ouvirei sua prece e concederei o desejo do seu coração’.

131:7.3 (1451.3) “‘Toda vez que o homem dá lugar à ansiedade, ele fica um passo mais longe de deixar o espírito governar o seu coração’. O

orgulho esconde Deus. Se vós quiserdes obter a ajuda celeste, ponde o orgulho de lado; cada traço do orgulho oblitera a luz salvadora, como se fosse uma grande nuvem. Se vós não tendes a retidão dentro de vós, inútil é orar àquele que está do lado de fora. ‘Se escuto vossas preces, é porque vindes a mim com um coração limpo, livre de falsidade e de hipocrisia, com uma alma que reflete a verdade como um espelho. Se quiserdes ganhar a imortalidade, abandonai o mundo e vinde a mim’”.

8. O Taoísmo

131:8.1 (1451.4) Os mensageiros de Melquisedeque penetraram bem a fundo na China, e a doutrina de um único Deus tornou-se uma parte dos primeiros ensinamentos de várias religiões chinesas; a que perdurou por mais tempo e que continha a maior parte da verdade monoteísta foi o taoísmo, e Ganid reuniu o seguinte, dos ensinamentos do seu fundador:

131:8.2 (1451.5) “Quão puro e tranqüilo é o Único Supremo e ainda quão forte e poderoso, profundo e insondável! Esse Deus do céu é o honrado ancestral de todas as coisas. Se vós conheceis o Eterno, sois esclarecidos e sábios. Se não conheceis o Eterno, então a ignorância manifesta-se em vós como um mal e desse modo surgem as paixões do pecado. Esse Ser maravilhoso existia antes que existissem os céus e a Terra. Ele é verdadeiramente espiritual; ele permanece único e

não muda. Ele de fato é a mãe do mundo e toda a criação move-se em torno dele. Esse Grande Ser distribui-se aos homens e assim capacita-os a elevarem-se e a sobreviverem. Mesmo se alguém não tem senão poucos conhecimentos, ainda assim pode andar nos caminhos do Supremo; pode conformar-se à vontade do céu.

131:8.3 (1452.1) “Todas as boas obras do verdadeiro serviço vêm do Supremo. Todas as coisas dependem da Grande Fonte para viver. O Grande Supremo nada exige para conceder a dádiva da sua outorga. Ele é supremo em poder, e ainda assim permanece escondido dos nossos olhares. Ele transmuta incessantemente os seus atributos ao aperfeiçoar as suas criaturas. A Razão celeste é lenta e paciente nos seus desígnios, mas certa da sua realização. O Supremo abrange todo o universo e o sustenta por inteiro. Quão grande e poderosa é a sua influência transbordante e o seu poder de atração! A verdadeira bondade é como a água, pois abençoa a tudo e não fere ninguém. E, como a água, a verdadeira bondade procura os lugares mais baixos, e até mesmo aqueles níveis que todos evitam e isso porque ela é semelhante ao Supremo. O Supremo cria todas as coisas, nutrindo-as na natureza e perfeccionando-as no espírito. E um mistério, é como o Supremo sustenta, protege e perfecciona a criatura sem obrigá-la. Ele guia e dirige, mas sem imposições. Ele ministra a progressão, mas sem dominação.

131:8.4 (1452.2) “O homem sábio universaliza seu coração. Um conhecimento pequeno é uma coisa perigosa. Aqueles que aspiram à grandeza devem aprender a humilhar a si próprios. Na criação, o Supremo tornou-se mãe do mundo. Conhecer a própria mãe é

reconhecer a própria filiação. Aquele que considera todas as partes do ponto de vista do todo é um homem sábio. Relacionai-vos com todos os homens como se estivésseis no lugar deles. Recompensai a injúria por meio da bondade. Se amardes as pessoas, elas aproximar-se-ão de vós — e não tereis nenhuma dificuldade em ganhá-las.

131:8.5 (1452.3) “O Grande Supremo a tudo penetra; ele está na mão esquerda e na direita; ele sustenta toda a criação e reside em todos os seres verdadeiros. Vós não podeis achar o Supremo, nem podeis ir a um lugar onde ele não esteja. Se um homem reconhece o mal das suas ações e arrepende-se de coração do pecado, então ele pode buscar o perdão, pode escapar da punição e pode transformar a calamidade em uma bênção. O Supremo é o refúgio seguro para toda a criação; ele é o guardião e o salvador da humanidade. Caso o buscais diariamente, vós o encontrareis. Já que ele pode perdoar os pecados, ele é de fato muito precioso para todos os homens. Lembrai- vos sempre de que Deus não recompensa o homem pelo que ele faz, mas pelo que ele é; portanto, deveríeis estender a vossa ajuda aos vossos semelhantes sem pensar em recompensa. Fazei o bem sem pensar em benefícios para os vossos egos.

131:8.6 (1452.4) “Aqueles que conhecem as leis do Eterno são sábios. A ignorância da lei divina é a miséria e o desastre. Aqueles que conhecem as leis de Deus têm a mente liberal. Se conhecerdes o Eterno, ainda que o vosso corpo pereça, a vossa alma sobreviverá no serviço do espírito. Vós sereis verdadeiramente sábios se reconhecerdes a vossa insignificância. Se habitardes na luz do Eterno, desfrutareis do esclarecimento do Supremo. Aqueles que

dedicam o próprio ser ao serviço do Supremo rejubilam-se nessa busca do Eterno. Quando um homem morre, o espírito começa a fazer o seu longo vôo de viagem para o grande lar”.

9. O Confucionismo

131:9.1 (1452.5) Até mesmo a religião que menos reconhecia a Deus, dentre as grandes religiões do mundo, aceitou o monoteísmo dos missionários de Melquisedeque e dos seus sucessores persistentes. O sumário que Ganid fez do confucionismo foi:

131:9.2 (1452.6) “O que o Céu aponta não contém erro. A verdade é real e divina. Tudo se origina no Céu e o Grande Céu não comete erros. O Céu destacou muitos subordinados para ajudarem na instrução e elevação das criaturas inferiores. Grande, bastante grande, é o Único Deus que governa o homem do alto. Deus é majestático em poder e temível em seu juízo. Mas esse Grande Deus conferiu um senso de moral até mesmo a muitos povos inferiores. A abundância do Céu nunca cessa. A benevolência é o dom mais precioso que o Céu dá aos homens. O Céu conferiu sua nobreza à alma do homem; as virtudes do homem são fruto desse dom de nobreza do Céu. O Grande Céu a tudo discerne e fica com o homem em todas as suas ações. E fazemos bem quando chamamos o Grande Céu de nosso Pai e nossa Mãe. Se formos assim, servos dos nossos ancestrais divinos, então podemos fazer uma prece confiante ao Céu. Em todos os tempos e para todas

as coisas devemos temer a majestade do Céu. Reconhecemos, Ó Deus, Potentado Mais Alto e soberano, que o julgamento é vosso, e que toda a misericórdia vem do coração divino.

131:9.3 (1453.1) “Deus está conosco e por isso não temos medo nos nossos corações. Se há alguma virtude em mim, esta é a manifestação do Céu que reside em mim. Mas o Céu dentro de mim muitas vezes exige duramente da minha fé. Se Deus está comigo, eu determinei não manter dúvida alguma no meu coração. A fé deve estar muito perto da verdade das coisas e não sei como um homem pode viver sem boa-fé. O bem e o mal não acontecem aos homens sem uma causa. De acordo com seu propósito o Céu lida com a alma do homem. Quando vos achardes no mal, não hesiteis em confessar vossos erros e ser rápidos em emendar-vos.

131:9.4 (1453.2) “Um homem sábio ocupa-se com a busca da verdade, não busca viver meramente. Alcançar a perfeição do Céu é a meta do homem. O homem superior é dado ao auto-ajustamento, e está livre das ansiedades e do medo. Deus está convosco; não tenhais dúvidas no vosso coração. Toda a boa ação tem a sua recompensa. O homem superior não murmura contra o Céu, nem guarda rancor contra os homens. Aquilo que vós não gostais que seja feito a vós, não façais aos outros. Que a compaixão seja parte de toda punição; de todo modo tentai fazer da punição uma bênção. Esse é o caminho do Grande Céu. Enquanto todas as criaturas devem morrer e voltar à terra, o espírito do homem nobre avança para ser exposto no alto e para ascender à luz gloriosa do resplendor final”.

10. “A Nossa Religião”

131:10.1 (1453.3) Depois da árdua tarefa de efetuar essa compilação dos ensinamentos das religiões do mundo a respeito do Pai do Paraíso, Ganid estabeleceu para si próprio a tarefa de formular o que ele considerava ser um sumário da crença à qual ele tinha chegado, considerando Deus como um resultado do ensinamento de Jesus. Esse jovem tinha o hábito de referir-se a essas crenças como “a nossa religião”. Esta foi a sua exposição:

131:10.2 (1453.4) “O Senhor nosso Deus é um Senhor único, e vós deveríeis amá-Lo com toda a vossa mente e coração, fazendo o melhor para amardes a todos os Seus filhos como amais a vós próprios. Esse Deus é o nosso Pai celeste, em Quem todas as coisas consistem e que reside, por intermédio do Seu espírito, em todas as almas humanas sinceras. E nós, que somos filhos de Deus, deveríamos aprender a entregar a Ele a guarda das nossas almas, como Criador fiel que é. Para o nosso Pai celeste todas as coisas são possíveis. Já que ele é o Criador, tendo feito todas as coisas e todos os seres, não poderia ser de outra forma. Embora não possamos ver Deus, podemos conhecê-lo. E vivendo cotidianamente segundo a vontade do Pai no céu, podemos revelá-lo aos nossos semelhantes.

131:10.3 (1453.5) “As riquezas divinas do caráter de Deus devem ser infinitamente profundas e eternamente sábias. Nós não podemos procurar a Deus pelo conhecimento, mas podemos conhecê-lo nos

nossos corações pela experiência pessoal. Ainda que não possamos compreender a sua justiça, a sua misericórdia pode ser recebida pelo ser mais humilde na Terra. Se bem que o Pai preencha o universo, ele também vive nos nossos corações. A mente do homem é humana, e mortal, mas o espírito do homem é divino, imortal. Deus não é apenas Todo-Poderoso mas também onisciente. Se os nossos pais, cujas tendências naturais podem ser más, sabem como amar seus filhos e conferir boas dádivas a eles, então muito mais o Pai de bondade no céu deverá saber como amar sabiamente os seus filhos na Terra e conferir bênçãos apropriadas a eles.

131:10.4 (1454.1) “O Pai nos céus não deixará que um único filho na Terra pereça, se este filho tiver o desejo de encontrar o Pai e se verdadeiramente quiser ser como ele. O nosso Pai ama até mesmo aos maus e é sempre bom e grato para com os ingratos. Se mais seres humanos pudessem apenas saber sobre a bondade de Deus, eles certamente seriam levados a arrepender-se dos seus maus atos e abandonarem todos os pecados conhecidos. Todas as coisas boas vêm do Pai da luz, em quem não há variabilidade nem sombra de inconstância. O espírito do verdadeiro Deus está no coração do homem. Ele faz com que todos os homens sejam irmãos. Quando os homens começam a sentir-se buscando a Deus, isso é uma evidência de que Deus os encontrou e de que eles estão à procura de conhecimentos sobre ele. Vivemos em Deus e Deus nos reside.

131:10.5 (1454.2) “Não mais me sentirei satisfeito de acreditar que Deus é o Pai de todo o meu povo; doravante eu acreditarei que ele é também o meu Pai. Sempre tentarei adorar a Deus com a ajuda do Espírito da

Verdade, que é a minha ajuda quando me houver transformado realmente em um ser conhecedor de Deus. Mas antes de tudo vou praticar a adoração a Deus aprendendo como cumprir a vontade de Deus na Terra, isto é, farei o melhor de mim para tratar a cada um dos meus semelhantes mortais exatamente como eu acho que Deus gostaria que fossem tratados. E quando vivemos essa espécie de vida na carne, podemos pedir muitas coisas a Deus, e ele nos concederá o desejo dos nossos corações para que estejamos mais bem preparados para servir aos nossos irmãos. E todo esse serviço de amor dos filhos de Deus amplia a nossa capacidade de receber e de experimentar as alegrias do céu, o prazer elevado da ministração do espírito do céu.

131:10.6 (1454.3) “Eu agradecerei todos os dias a Deus pelas Suas dádivas inexprimíveis; eu O louvarei pelos Seus trabalhos maravilhosos para os filhos dos homens. Para mim Ele é o Todo-Poderoso, o Criador, o Poder e a Misericórdia, mas, melhor do que tudo, é o Pai espiritual e como seu filho terreno eu avançarei sempre para vê-lo. E o meu tutor me disse que ao procurá-Lo eu me tornarei como Ele. Pela fé em Deus, eu alcancei a paz com Ele. Essa nossa nova religião é bastante cheia de júbilo e gera uma felicidade perene. Estou confiante de que serei fiel até a morte e de que eu certamente receberei a coroa da vida eterna.

131:10.7 (1454.4) “Estou aprendendo a colocar todas as coisas à prova e aderir ao que é bom. Farei ao meu semelhante o que gostaria que fosse feito a mim. Por meio dessa nova fé sei que o homem pode tornar-se filho de Deus, mas algumas vezes me aterrorizo ao pensar que todos os homens são meus irmãos, mas isso deve ser verdade.

Não vejo como posso rejubilar com a paternidade de Deus enquanto recusar a aceitar a irmandade dos homens. Todo aquele que chamar pelo nome do Senhor será salvo. Se isso é verdadeiro, então todos os homens devem ser meus irmãos.

131:10.8 (1454.5) “Doravante, eu farei as minhas ações para o bem em silêncio; e também orarei mais, quando estiver a sós. Eu não julgarei para que não seja injusto para com os meus irmãos. Aprenderei a amar os meus inimigos; não tenho ainda essa prática sob a mestria de um controle verdadeiro, a prática de ser como Deus. Embora eu veja Deus nessas outras religiões, encontro Deus na ‘nossa religião’ como sendo mais belo, mais cheio de amor, mais misericordioso, mais pessoal e positivo. Mas mais do que tudo, esse grande e glorioso Ser é o meu Pai espiritual; eu sou o seu filho. E de nenhum outro modo, a não ser pelo meu desejo honesto de ser como ele, eu irei finalmente encontrá-lo e eternamente servir a ele. Pois afinal tenho uma religião com um Deus, um Deus maravilhoso, e um Deus de salvação eterna”.